

Iniciativa faz parte do projeto Cuidado Integral à Saúde, desenvolvido pela ANS com parceiros

As operadoras de planos de saúde selecionadas para o Projeto Cuidado Integral à Saúde iniciaram, no dia 25/03, o curso em Práticas de Implementação em Atenção Primária à Saúde (APS). A atividade é ministrada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), em conjunto com a Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz - duas das entidades que são parceiras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nesse projeto.

A gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade da ANS, Ana Paula Cavalcante, explica que o curso terá seis módulos, com duração de 12 horas, totalizando 24 meses e carga-horária de 72 horas. O primeiro módulo (que será realizado no formato online) tem como objetivo apresentar o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) como ferramenta de organização qualificada para o sistema de saúde. “A capacitação será fundamental para o sucesso do projeto, pois a adoção do modelo de cuidado integral por parte das operadoras representará uma mudança de paradigma na saúde suplementar. A adoção do modelo resultará em um sistema de saúde mais sustentável, pois reorganizará as redes assistenciais dos planos de saúde, favorecendo a gestão do cuidado e a centralidade nos pacientes”, explica Ana Paula.

Segundo Marco Tulio Aguiar Mourão Ribeiro, coordenador do curso e vice-presidente da SBMFC, a formação tem a perspectiva de trazer para a saúde suplementar discussões pertinentes à Atenção Primária. A proposta é alinhar teoria e prática à adoção de conceitos de APS e de medicina de família e comunidade por parte das operadoras. Ele explica que o modelo de saúde centrado na atenção primária como coordenadora do cuidado é utilizado em diversos países da Europa, no Canadá e aplicado no Sistema Único de Saúde (SUS).

“Chegou o momento de a saúde suplementar abrir os olhos para essa estratégia, possibilitando um cuidado qualificado aos seus pacientes, uma melhor utilização de recursos e um sistema de saúde mais organizado, que proporcione uma qualidade de atendimento diferenciado para cada pessoa, usando princípios da abordagem centrada na pessoa, com base na medicina baseada em evidências, prevenção quaternária [conjunto de ações que visam evitar danos associada às intervenções médica], entre outros, que utilizamos na medicina de família”, explica Ribeiro. Ele enfatiza, ainda, que as perspectivas para o curso são positivas. “Vamos ministrar um curso de excelente qualidade, elaborado por professores universitários. Acreditamos que os participantes terão um bom aproveitamento”, comenta Ribeiro.

O projeto Cuidado Integral à Saúde é uma iniciativa da ANS em parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI), Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e Hospital Alemão Oswaldo Cruz e tem o objetivo de subsidiar a implantação de projetos-piloto em APS na saúde suplementar. A proposta é implementar e fortalecer a rede baseada na atenção primária à saúde, que deve ser o acesso preferencial no sistema de saúde.

[Clique aqui e saiba mais.](#)

Fonte: ANS, em 06.04.2021.